

À SOMBRA DE S. JOSÉ



SUPLEMENTO ESPECIAL

Estudo estatístico elaborado no âmbito do
Festival Beja Romana de 2026

DESTAQUES

Festival Beja Romana - p. 4
Passeio à Praia dos Cinco Reis - p. 7
Festa de final do ano letivo - p. 9
Viagem de finalistas do 4.º ano - p. 12
Viagem de finalistas do 6.º ano - p. 14

**RECORDAMOS
BONS MOMENTOS DE
CONVÍVIO ENTRE A
FAMÍLIA DO CSJ-BEJA:
SERPA, 14/5/2026**



FICHA TÉCNICA

Coordenação e edição: Professores Isabel Pestana, Márcia Dias Sousa e Miguel Meneses

Redação:

Alunos da turma do 5.º ano
António Mexia de Almeida
Augusto Fernandes
Benedita Rebocho
Duarte Leal
Isadora Mochowski
Joana Marques
Luís Brandão
Mateus Moreno
Pedro Montes
Santiago Bonito
Tomás Monteiro

Alunos da turma do 6.º ano
António Montes
Diana Santos
Diogo Santos
Francisco Ferreira
Francisco Galrito
Graça Marujo
Joana Manhita
Margarida Sousa
Maria Catarina Ramos
Maria Leonor Bonito
Maria do Rosário Baião
Pedro Glória
Petra Matos
Pilar Leal
Rafael Barros
Rita Janeiro
Salvador Mendonça Batista
Sofia Plácido



EDITORIAL



Pe. Hugo Gonçalves

Capelão do 2.º Ciclo do CSJ-Beja

A graça de crescer.

Há anos que marcam profundamente a vida de uma instituição. O ano letivo que agora termina é, sem dúvida, um desses momentos para o Colégio de São José de Beja.

Quando este projeto educativo nasceu, era pouco mais do que um sonho partilhado por um punhado de pessoas que acreditaram que a cidade de Beja e todo o Baixo Alentejo precisavam de uma proposta educativa diferente: uma escola onde a excelência académica caminhasse de mãos dadas com uma sólida formação humana e cristã. Muitos olharam para este sonho com natural prudência; outros, talvez, com algum ceticismo. Hoje, porém, contemplamos o caminho percorrido com profunda gratidão.

O Colégio cresceu. Cresceu porque cresceram os seus primeiros alunos e porque, ano após ano, novas famílias confiaram neste projeto educativo. Neste ano letivo, ultrapassámos a barreira dos dois dígitos e entrámos na centena de alunos. Para uma instituição ainda jovem, situada numa região que enfrenta conhecidos desafios demográficos, este crescimento só pode ser recebido como uma verdadeira graça de Deus. É sinal da Sua providência e também da confiança que tantas famílias depositam no nosso trabalho.

Mas Deus continua a desafiar-nos a ir mais longe. O próximo ano letivo assinalará uma nova etapa da nossa história. O Colégio de São José passará também a acolher o berçário, a creche e o pré-escolar, nas instalações do antigo Colégio de Nossa Senhora da Conceição, enquanto os atuais espaços receberão os alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Esta expansão representa muito mais do que um aumento de instalações ou de valências educativas. Traduz o desejo de acompanhar as crianças desde os seus primeiros meses de vida até ao final da escolaridade obrigatória, oferecendo-lhes um percurso educativo contínuo, coerente e enraizado nos valores do Evangelho.

Mas não foi apenas o Colégio que cresceu. Cresceram também os nossos alunos. Cresceram em estatura, naturalmente, mas desejamos acreditar que cresceram também “em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens”, como nos diz o Evangelho acerca do Menino Jesus. Afinal, esse é o verdadeiro sentido da educação: formar pessoas capa-

zes de conhecer, de pensar, de amar, de servir e de descobrir a sua vocação no mundo.

Ao longo deste ano letivo fomos acompanhados por uma bela reflexão de J. R. R. Tolkien: “Tudo o que nos cabe decidir é o que fazer com o tempo que nos é dado”. E, olhando para trás, podemos responder com alegria que o tempo que nos foi confiado foi vivido intensamente.

Houve tempo para aprender as matérias próprias de cada disciplina e de cada ciclo de ensino, mas houve também tempo para crescer na amizade, acolher novos colegas, aprender a trabalhar em conjunto e fortalecer a amizade com Deus.

Porque a educação não acontece apenas dentro da sala de aula. O conhecimento torna-se verdadeiramente significativo quando dialoga com a vida. Foi isso que aconteceu quando o Colégio participou na edição deste ano da Beja Romana. Mais do que integrar o desfile histórico, os alunos do 5.º ano desenvolveram um projeto interdisciplinar, recorrendo às ferramentas da estatística para procurar compreender até que ponto os bejenses conhecem a herança romana da sua cidade. O trabalho culminou com a apresentação pública dos resultados na rua pedonal que liga as Portas de Mértola ao Jardim do Bacalhau, mostrando que aprender é também colocar o saber ao serviço da comunidade.

Também houve espaço para brincar. Num tempo em que tantas horas são passadas diante de ecrãs, continuamos a acreditar no valor insubstituível dos jogos tradicionais, das brincadeiras ao ar livre, do convívio espontâneo e da alegria simples própria da infância. São experiências que ajudam a formar crianças equilibradas, saudáveis e felizes. Ao lado destas brincadeiras, houve igualmente lugar para desafios mais exigentes, como o teatro, a música e tantas outras atividades que desenvolvem a criatividade, a capacidade de comunicar e a confiança necessária para enfrentar o futuro.

Queremos formar jovens academicamente preparados, mas também pessoas completas, capazes de falar em público, de trabalhar em equipa e de colocar os seus talentos ao serviço da sociedade.

Contudo, existe um elemento que une e dá sentido a tudo aquilo que fazemos. No Colégio de São José, o verdadeiro centro não é um método pedagógico nem um projeto educativo. O centro é uma Pessoa: Jesus Cristo. Os nossos dias começam com Ele. A oração, a celebração da Eucaristia e a catequese não são atividades marginais da vida escolar; constituem pilares fundamentais da nossa identidade. Porque acreditamos que os valores não nascem do vazio, nem são fruto das modas de cada tempo. Nascem do encontro com Deus,

que caminha connosco, nos desafia e nos chama a viver na verdade, na justiça, na caridade e na esperança. É desta relação viva com Cristo que brota todo o projeto educativo do nosso Colégio.

Ao encerrarmos mais um ano letivo, queremos elevar um sincero agradecimento. Em primeiro lugar, a Deus, que continua a conduzir este projeto muito para além das nossas capacidades. Às famílias, pela confiança com que diariamente nos entregam aquilo que têm de mais precioso. Aos professores e colaboradores, cuja dedicação, competência e espírito de missão tornam possível a vida do Colégio. Aos nossos alunos, que enchem esta casa de alegria, curiosidade e esperança. E queremos agradecer, de modo muito particular, aos nossos mecenas e benfeitores, bem como a todos os parceiros que caminham connosco. A sua generosidade, o seu apoio e a confiança que depositam neste projeto têm sido decisivos para o crescimento e consolidação do Colégio de São José. Esta obra é também vossa.

O caminho continua. Crescemos em número. Crescemos na missão que nos foi confiada. Crescemos também na responsabilidade de servir cada vez melhor as famílias da nossa região.

Mas o nosso maior desejo permanece o mesmo desde o primeiro dia: que todos os que passam pelo Colégio de São José possam crescer, à semelhança de Cristo, “em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52). Porque é esse o crescimento que verdadeiramente transforma a vida das pessoas e, através delas, transforma também a sociedade.





REAVIVANDO UM LEGADO HISTÓRICO ÚNICO

A Beja Romana é uma feira que se realiza todos os anos, no final da primavera e início do verão. Normalmente, inclui desfiles, algumas barracas onde se vendem certos produtos tradicionais, representações históricas, debates e exposições, música e dança do tempo dos romanos.

O trajeto do desfile principal começa na Escola D. Manuel e termina na Praça da República, lugar onde há, depois, um espetáculo. Atrás do palco, está um edifício onde há jogos de tabuleiro típicos daquela época e outras atividades, como a oficina de pão e massagens e penteados romanos.

O objetivo deste festival é dar a conhecer às pessoas a herança histórica de Roma em Beja. Fomos saber junto de alguns alunos do 1.º Ciclo do nosso Colégio o que acharam do evento e da nossa participação neste ano letivo:

A **Helena Mexia de Almeida, do 1.º ano**, disse que o tempo estava solarengo e com muito calor. Levava como vestuário uma túnica,

dispensada pela Câmara Municipal de Beja, sobre o seu equipamento de Educação Física, um cordão à cintura, uma coroa de flores na cabeça e um par de sandálias calçados. Para ela, o desfile foi cansativo, por causa da grande distância que se tinha de percorrer, e o facto de estar muito calor e de o desfile decorrer ao sol não ajudou muito. Porém, divertiu-se bastante.

O aluno **Manuel Coutinho, do 2.º ano**, também achou o desfile cansativo, sobretudo devido ao calor e ao tempo de espera junto à Escola D. Manuel. Todavia, divertiu-se muito por estar com os

Reportagem:
Tomás Monteiro (5.º ano)



amigos e gostou também do evento, porque o achou muito engraçado, divertido e barulhento. A sua parte favorita foi a entrada dos soldados romanos e dos animais, nomeadamente dos cavalos.

O **Vicente Cantinho, do 3.º ano**, tal como a Helena e o Manuel, vestiu-se a rigor com uma túnica bege, mas ao contrário deles, vestiu-a por cima de roupa de casa e não do equipamento de Educação Física - uma opção tomada por vários alunos do nosso Colégio que funcionou igualmente bem! Levou um cordão atado à cintura, uma coroa de louro na cabeça e sandálias nos pés. Achou o desfile cansativo, mas, apesar de tudo, divertiu-se muito com os amigos. A sua opinião acerca do que viu na Praça da República foi bastante positiva. O que gostou mais de ver foi a entrada dos legionários, que marchavam a rigor pelas ruas do centro histórico de Beja.



GALERIA DE FOTOS E
VÍDEOS DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BEJA
DISPONÍVEL [AQUI](#)



Estudo estatístico

A participação do nosso Colégio no Festival Beja Romana de 2026 foi para além da participação no desfile da cidade. A Civilização Romana fazia parte do programa de História do 5.º ano e, por isso, esta turma achou por bem desenvolver um estudo estatístico, especialmente pensado para este evento. Os alunos procuraram saber se os bejenses e os que vivem ou visitam Beja conhecem bem a herança histórica romana da capital do Baixo Alentejo e, para isso, aplicaram inquéritos à população. Depois, nas aulas de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), analisaram os dados, criando gráficos e formulando uma análise crítica. Os resultados foram expostos numa das ruas mais movimentadas do centro de Beja, para que os cidadãos os pudessem conhecer. E, para todos os que não tiveram a oportunidade de visitar esta nossa exposição, ou para os que gostariam de ler, com mais calma, os dados apurados, anexamos a esta edição o trabalho na íntegra, num **suplemento especial**.

Esperamos que este trabalho possa contribuir, de alguma forma, para dar maior visibilidade a uma herança histórica tão importante, que não só nos deve orgulhar a todos, mas também ser conhecida por um maior número de pessoas, não apenas dentro, mas sobretudo fora da região.

Aproveitamos para **agradecer, publicamente, à Câmara Municipal de Beja** a disponibilidade demonstrada para a divulgação do nosso estudo. Da nossa parte, contem com o nosso esforço para a promoção desta causa comum!



UM DIA EM QUE TODOS FOMOS CRIANÇAS



COMO FORMA DE CELEBRARMOS O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA, LEVÁMOS AS NOSSAS CRIANÇAS DO 1.º CICLO E OS NOSSOS JOVENS DO 2.º CICLO NUM PASSEIO DE BICICLETA ATÉ A **PRAIA FLUVIAL DOS CINCO REIS, EM BEJA**, ONDE TOMAMOS BANHO E FIZEMOS VÁRIAS ATIVIDADES DESPORTIVAS. TODA A EQUIPA DO CSJ-BEJA PARTICIPOU, INCLUINDO OS PROFESSORES, O SECRETARIADO E A DIREÇÃO. É MESMO CASO PARA DIZER QUE FOI UM DIA EM QUE TODOS FOMOS, DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA, CRIANÇAS...

A **TURMA DO 2.º ANO** FAZ O RELATO DESTES PASSEIOS.



O FANTÁSTICO DIA DA CRIANÇA

No dia 1 de junho, fomos à Praia dos Cinco Reis com o Colégio de São José.

Alguns meninos foram de bicicleta e outros foram de carro. Também houve quedas, porque os meninos que iam de bicicleta foram pelo caminho velho.

Quando chegámos, esticámos as toalhas, fizemos a oração da manhã e o Professor Diogo deu as indicações. Depois, fomos dançar com a Professora Carolina, enquanto alguns colegas estavam na água e outros participavam nos jogos.

Quando chegou a nossa vez, fomos para a água. Brincámos, mergulhámos, nadámos e jogámos futebol. Depois, saímos da água, secámo-nos nas toalhas e fomos almoçar. O Professor Diogo disse que tínhamos de descansar para podermos fazer as atividades da tarde. Mas, é claro, não dormimos!

À tarde, o Professor Diogo preparou jogos com esponjas, cordas e outras coisas. Foi uma grande animação.

Também tivemos uma surpresa para comemorarmos o Dia da Criança: a Professora Caetana ofereceu-nos gelados.

No final do dia, a Professora Vera fez-nos jogos sobre a matéria que demos nas aulas e quem acertasse poderia ir dar mais um mergulho antes de ir embora.

Foi um dia muito divertido!





O ano letivo terminou, embora pareça que começou ontem!

Foram tantas e constantes as atividades, as aprendizagens, a integração de novos professores e alunos, o conhecimento de nós próprios e dos outros, a participação ativa na vida da nossa comunidade e as reflexões sobre o mundo.

Não poderíamos deixar passar tudo isto sem um dia de festa. O **Teatro Municipal de Beja, Pax Julia** - a quem deixamos um sincero agradecimento -, teve a amabilidade de nos receber e ajudar a preparar uma pequena demonstração do nosso trabalho e do nosso espírito de grupo para os pais, as famílias, os amigos e todos os que nos quiseram ver e conhecer.

Para além de uma apresentação musical, tanto do 1.º Ciclo como do 2.º Ciclo, houve espaço para três momentos simbólicos importantes: a entrega de diplomas aos finalistas do 4.º ano, a entrega de diplomas aos finalistas do 6.º ano e a entrega de estojos aos alunos que, em 2026/27, irão ingressar no Colégio de S. José-Beja como alunos e alunas do 1.º ano.

O **Manuel Costa, do 3.º ano**, conta-nos mais pormenores sobre esta festa:



Durante o 3.º período, no Colégio de S. José, começámos a preparar o espetáculo de final de ano, que se realizou no Pax Julia. Eu estava muito entusiasmado, porque sabia que iria ser um dia muito divertido.

Depois de muitos ensaios, chegou finalmente o grande dia. Quando chegámos ao Pax Julia, entrámos, primeiro, na sala para fazermos um último ensaio. Só depois é que os pais entraram e ocuparam os seus lugares. Quando todos estavam preparados, o espetáculo começou. Cantámos três músicas: "The Sound of Music", "Do-Re-Mi" e "Edelweiss". Depois, os alunos do 2.º ciclo, que cantaram connosco "The Sound of Music", cantaram também "So Long, Farewell" e "My Favourite Things".

A seguir, o João Tomás, aluno do 4.º ano, fez um discurso. Depois, a Professora Carla subiu ao palco para entregar os diplomas aos alunos do 4.º ano. Mais tarde, a Professora Márcia fez um discurso muito divertido, descrevendo as características de cada aluno do 6.º ano. No final do discurso, a Professora Isabel subiu ao palco para entregar os diplomas aos alunos do 6.º ano. Depois, a Leonor Mudric, uma aluna do 1.º ano, subiu ao palco para contar uma história muito bonita que foi escrita por ela. No final da história, os alunos do 1.º ano ofereceram um presente aos meninos do Pré-Escolar que, no próximo ano letivo, vão entrar para o 1.º ano do nosso Colégio.

Para terminar, vimos um vídeo com alguns dos melhores momentos vividos ao longo do ano no Colégio.

No final do espetáculo, fomos lanchar com os nossos pais. Havia muitas coisas deliciosas para comer e pudemos conversar e conviver com os nossos colegas, professores e famílias. Foi um momento muito divertido e especial.

Gostei muito deste dia e nunca me vou esquecer dele.





VIAGEM DE FINALISTAS DO 4.º ANO

EM CONJUNTO COM O COLÉGIO DE S. TOMÁS, EM LISBOA, A NOSSA TURMA DO 4.º ANO VIAJOU ATÉ À LOUSÃ, COMO FORMA DE MARCAR A CONCLUSÃO DO 1.º CICLO E A TRANSIÇÃO PARA O 2.º. FORAM ACOMPANHADOS PELA SUA PROFESSORA, CARLA MARUJO, E PELOS PROFESSORES DO CSJ-BEJA MIGUEL MENESES E CAROLINA VALENTE. O **TIAGO GLÓRIA** CONTA-NOS O DIA A DIA DA VIAGEM:

1.º DIA - 22 DE JUNHO

Nós partimos de Beja às 6h20 e fomos de comboio até Casa Branca. Aqui, mudámos de comboio e fomos até Coimbra. Em Coimbra, visitámos a Universidade, a Biblioteca Joanina e o Jardim Botânico (dentro da universidade). Depois, fomos de autocarro até ao INATEL do Luso, onde deixámos as nossas coisas e fomos para a missa. A missa foi celebrada pelo Padre Miguel (do Colégio de S. Tomás). À noite, fizemos vários jogos.



2.º DIA - 23 DE JUNHO

Fizemos um passeio até à Mata do Bussaco, onde vimos animais, como: sapos, esquilos, patos e muitos outros. Subimos a montanha até à Cruz Alta e apreciámos a vista. Depois, descemos um bocado da montanha e tivemos uma missa campal com o Padre Miguel. Continuámos a descer a montanha e parámos numa fonte com água do Luso, onde tirámos uma fotografia antes de continuarmos a descer. Quando chegámos ao INATEL, fomos à piscina e vimos o jogo de Portugal contra o Uzbequistão. À noite, cantámos muitas canções.



3.º DIA - 24 DE JUNHO

Fomos de autocarro até ao rio Mondego para andarmos de caiaque numa praia fluvial. Nós andámos mais ou menos 2 horas. Quando chegámos à praia, brincámos um bocado e almoçámos. Depois do almoço, fomos à água e brincámos mais um bocadinho. Voltámos para o INATEL, jantámos, cantámos mais canções e arrumámos tudo.



4.º DIA - 25 DE JUNHO

Confirmámos se tínhamos tudo, deixámos as malas no autocarro e fomos a algumas lojas comprar lembranças. Depois, fomos para o autocarro, parámos em Fátima e rezámos na Capelinha das Aparições. Começou a chover torrencialmente, mas, quando parou, fomos almoçar. Após o almoço, fomos até ao Colégio de S. Tomás, nas Conchas, para deixarmos os nossos colegas. Na viagem, nós e os amigos que fizemos jogámos às cartas. De seguida, fomos para o Colégio de S. Tomás em Sete Rios e ficámos à espera do nosso comboio. Quando foram horas de ir embora, dissemos adeus e voltámos para Beja. Trocámos de comboio em Casa Branca.



VIAGEM DE FINALISTAS DO 6.º ANO

OS ALUNOS MAIS VELHOS DO NOSSO COLÉGIO TAMBÉM SE ASSOCIARAM AO COLÉGIO DE S. TOMÁS, DE LISBOA, E AO COLÉGIO LAURA VICUÑA, DE VENDAS NOVAS, PARA ASSINALAREM O FINAL DO 2.º CICLO E A PASSAGEM PARA O 3.º. NUM GRUPO COM CERCA DE 180 PESSOAS, EMBARCARAM NUMA VIAGEM DE QUATRO DIAS A CERNACHE, COM PARAGENS E PASSEIOS NA NAZARÉ, EM COIMBRA, NAS FRAGAS DE S. SIMÃO E ALDEIAS DO XISTO, BEM COMO EM FÁTIMA. FORAM ACOMPANHADOS PELA SUA DIRETORA DE TURMA, A PROFESSORA ISABEL PESTANA, E PELOS SEUS PROFESSORES DIOGO CAMPANIÇO E MÁRCIA DIAS SOUSA.

A **MARIA DOROSÁRIO BAIÃO**, A **JOANA MANHITA**, O **FRANCISCO GALRITO** E O **PEDRO GLÓRIA** DEIXAM-NOS O SEU TESTEMUNHO SOBRE ESTES DIAS:

A viagem de finalistas do 6º ano foi incrível: fizemos novas amizades, brincámos muito, divertimo-nos e, principalmente, foi única e memorável.

No primeiro dia, fizemos uma grande viagem, que, apesar de tudo, foi muito gira e também muito animada. Começámos logo a fazer novas amizades com os nossos colegas de Vendas Novas e de Lisboa e, quando chegámos a Cernache, começámos a arrumar as nossas coisas nas instalações do CAIC: Colégio da Imaculada Conceição. Tivemos uma assembleia para recebermos indicações sobre o dia seguinte e fomos dormir.

No segundo dia da nossa viagem, fomos visitar monumentos em Coimbra, em particular o túmulo de D. Afonso Henriques. Também visitámos a Universidade de Coimbra, que é linda. Já muito cansados, voltámos para Cernache. Reunimo-nos, por ordem dos professores, para jogarmos um jogo: o “Super Boi”. Neste jogo, tínhamos de encontrar os professores e levá-los de volta para o ponto de encontro, mas não os podíamos levar de uma maneira qualquer: tínhamos de descobrir o “código” do professor e só assim é que o professor andava.

O terceiro dia foi o mais giro: acordámos com o som de uma pandeireta, porque estávamos todos cansados do dia anterior. Mas mal sabíamos o que nos esperava. Fomos visitar as Fragas de São Simão, onde, no final da descida havia umas piscinas naturais. É claro que, quando descemos, temos de subir a seguir e foi o que nos aconteceu. Esta subida foi ainda pior do que adivinhar o “código” dos professores no “Super Boi”! Todos cheios de dores nas pernas, fomos para o autocarro e voltámos para Cernache. Neste dia, o jantar foi especial, pois era o nosso último jantar. Tivemos novamente um jogo, desta vez o jogo da mímica. Foi muito divertido!

No último dia, fizemos uma viagem ainda maior, pois passámos por Fátima. Quando chegámos a Beja, contámos todas as nossas aventuras aos nossos pais e familiares. Foi uma viagem de finalistas inesquecível, da qual me vou lembrar para o resto da minha vida!

(Maria do Rosário Baião)





No final do 6.º ano, fizemos uma viagem a Cernache e passámos pela Nazaré, onde aprendemos sobre ondas gigantes formadas pelo canhão da Nazaré. Passámos também por Coimbra, onde aprendemos sobre História através das igrejas da cidade.

Relativamente aos alojamentos dos rapazes: ficámos em quartos separados, sendo que cada quarto tinha sete beliches.

Em termos de refeições, acordávamos sempre às 7h para tomarmos o pequeno-almoço às 7h30 e, depois, seguirmos para as atividades do dia. Nos tempos livres antes do pequeno-almoço conversávamos ou jogávamos à bola.

As noites tinham dois momentos: o momento da conversa e o momento de dormir.

Lidar com a minha diabetes durante a viagem foi, por vezes, tranquilo e, noutras vezes, mais difícil ou agitado. Mas sabia que, nesses momentos, tinha lá o Luís* e os professores para me ajudarem.

Este ano foi incrível e cheio de experiências. Sei que o próximo ano vai ser mais difícil, mas é normal e faz parte do crescimento académico.

Vou enfrentar o novo ano com empenho!

(Francisco Galrito)



*O "Luís" de quem o Francisco fala neste seu texto é **Luís Farinho**, pai de uma aluna do 1.º ano do nosso Colégio. Foi o nosso motorista, tendo-nos acompanhado durante toda a viagem, desde Beja. Queremos deixar, aqui, o nosso profundo agradecimento pela forma tão gentil e amigável com que participou nesta nossa atividade e, acima de tudo, pelo imenso cuidado que teve com os nossos alunos, em particular com o Francisco, com diabetes de tipo 1. Foi mais um elemento da equipa e somos muito gratos por isso!



A nossa viagem de finalistas começou no dia 15 de junho e terminou no dia 18 de junho. Ao longo destes dias, sinto que nos unimos cada vez mais e descobrimos quais os gostos, os desejos e os sonhos de cada um.

As assembleias que tivemos foram sempre um momento em que refletimos sobre nós mesmos e falámos de assuntos que talvez nunca nos tinham passado pela cabeça. Todos os jogos que fizemos foram sempre um momento de união e, principalmente quando era para ir dormir, podíamos ter um momento em que ríamos (baixinho...) e em que inventávamos motivos para o nosso sorriso aparecer. Esta viagem também nos permitiu conhecer novos lugares maravilhosos, como o caminho para as Aldeias do Xisto, que parecia o paraíso; a praia da Nazaré, com a sua essência única; e vários outros lugares, que nunca os iremos esquecer, para além de novas pessoas, que, no fim, se tornaram nossas amigas.

A todos os colegas e professores que fizeram isto acontecer, agradeço. Foi uma forma de crescermos juntos e aprendermos que o mais importante não são apenas as notas, mas sim o nosso esforço e as pessoas que encontramos pelo caminho!

(Joana Manhita)



Síntese da nossa viagem

Dia 1 (15/06/2026) – Fomos à praia do Norte, ao pé do forte e do Sítio, para termos uma assembleia com um surfista. Fomos ver a Basílica de Nossa Senhora da Nazaré; visitámos um museu da pesca, onde provámos peixe seco e ficámos a saber a diferença entre peixe seco e enjoado. Vimos o equipamento dos surfistas e fomos conhecer o sítio onde dormimos.

Dia 2 (16/06/2026) – Fomos à Universidade de Coimbra e a várias igrejas e mosteiros, incluindo a Sé de Coimbra e o Mosteiro de Santa Cruz. Antes do jantar, fizemos vários jogos de futebol e fomos à missa. À noite, fizemos o jogo do “Super Boi”, que consistia em encontrar professores escondidos no bosque.

Dia 3 (17/06/2026) – Fomos a uma praia fluvial, que mais parecia um riacho, onde ficámos até à hora do almoço. Fizemos uma caminhada antes e depois dos banhos. Neste dia, antes do jantar, também fizemos jogos de futebol e fomos à missa. Antes da missa, conseguimos ver a primeira parte do jogo Portugal-Congo.

Dia 4 (18/06/2026) – Antes de irmos para Beja, passámos por Fátima, onde tivemos missa e onde alguns compraram coisas numas lojinhas. Antes ainda de irmos para Beja fomos a Vendas Novas deixar os colegas do Colégio Laura Vicuña.

(Pedro Glória)



A fechar

E chegamos, assim, ao fim daquela que é a última edição do *À Sombra de S. José* do ano letivo de 2025/26. Muitas outras serão preparadas com rigor em 2026/27, tal como nos é devido. Acima de tudo, queremos dar conta - ainda que de forma muito breve - do que vamos fazendo e mostrar como vamos crescendo. E, como bem dizia o nosso capelão, o Pe. Hugo Gonçalves, no editorial, temos, de facto, crescido imenso, sobretudo a nível pessoal.

É um gosto podermos partilhar convosco a alegria que sentimos a cada dia, seja em que disciplina ou ocasião for; o entusiasmo com que abrimos as nossas portas de manhãzinha, prontos para mais um dia de transmissão aos vossos filhos e filhas dos valores pelos quais nos regemos e dos conhecimentos que temos sobre as nossas esferas de especialidade; o empenho com que preparamos as nossas aulas e as atividades, dentro e fora de portas; o orgulho com que vemos os nossos alunos a desabrocharem e a questionarem o mundo, ganhando garra para irem mais longe, sem medo, tal como são, conscientes do que existe, enfrentando os desafios e sorrindo - sim, porque o sorriso desarma, dá-nos força, faz-nos sentir vivos. Como dizia o nosso querido Papa Francisco, “é a alegria que tem a última palavra, sempre” (in *A Alegria de um Sorriso*, 2022).

O próximo ano vai trazer muitas novidades ao CSJ-Beja e para todos os ciclos, sem exceção. Que o possamos encarar e vivenciar à luz desta ideia e, com alegria, continuar a alimentar este projeto magnífico, de construção de um Colégio com “C” maiúsculo que procura formar Pessoas com “P” maiúsculo.

Obrigada, a todos, pelo vosso voto de confiança e por acreditarem em nós!

Boas férias e até para o ano!

A equipa editorial



Colégio de S. José – Beja

Seminário de Beja
Rua D. Afonso Henriques,
1 A
7800-049 Beja

Telefone: +351 912 637 440

Email: secretaria@csjbeja.com

Website: <https://csjbeja.com/>

Redes sociais:

[Instagram](#)

[Facebook](#)

Tudo o que
nos cabe decidir
é o que fazer
com o tempo
que nos é dado.

J. R. R. Tolkien

